



PLANO DE ACÇÃO E ORÇAMENTO 2020



INDICE

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. PLANO DE ACÇÃO**
 - a. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**
 - b. PROJECTO EDUCATIVO DE ESCOLA**
 - c. PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES COM AS FAMILIAS**
 - d. PARCERIAS**
 - e. ORGANIZAÇÃO INTERNA**
- 3. NOTA FINAL**
- 4. ORGANIGRAMA**
- 5. ORÇAMENTO**



1. INTRODUÇÃO

A problemática da sustentabilidade financeira das IPSS continua na ordem do dia. O Padre Lino Maia, Presidente da CNIS afirma numa entrevista realizada em 22 de Dezembro que 40% das Instituições apresenta resultados negativos. E eu direi que com base na nossa percepção, nesses 40 % um número significativo de Instituições deverá estar em situação de pré insolvência.

É obvio que o valor global dos acordos deve ser revisto todos os anos e a sua percentagem de aumento deverá ter em linha de conta todos os factores externos às Instituições que contribuam para o incremento das suas despesas correntes.

A problemática da sustentabilidade está intimamente relacionada com as assimetrias regionais e respectivos impactos nos rendimentos das famílias.

Como é possível haver acordos típicos para Instituições que estão em situações tão diversas? Na generalidade os rendimentos das famílias são muito mais baixos no interior do País ou em zonas periurbanas junto das grandes cidades, comparativamente com outras zonas em que felizmente os rendimentos familiares são mais elevados. Só alterando esta situação é que o problema da sustentabilidade das IPSS se resolverá.

É imperioso que se crie um novo modelo de cooperação e participação dos valores a transferir pelo Instituto da Segurança Social para as IPSS, que tenha em linha de conta a variabilidade dos rendimentos dos utentes.

E a nossa representante junto do Governo, a CNIS, tem a obrigação de lutar pela criação deste novo modelo!



2. PLANO DE ACÇÃO

a. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Quando em 2 de Maio de 2018 esta Direcção do CSP tomou posse, assumiu que a sua principal prioridade seria a viabilização económico financeira do Centro Social de Palmela. Em 2019 foram dados alguns passos nesse sentido que aquando do Relatório e Contas de 2018 serão relatados.

Para 2020 a nossa prioridade principal continuará a ser a luta pelo equilíbrio financeiro da Instituição com as seguintes tradicionais linhas de acção: diminuição dos encargos de funcionamento e aumento dos rendimentos.

No âmbito da diminuição dos encargos de funcionamento a redução das despesas com pessoal continuará a ter um papel preponderante, não esquecendo a luta contínua no âmbito da poupança.

Iremos analisar qual o impacto que a possível venda do imóvel Spot poderá ter na diminuição dos acordos prestacionais com a Segurança Social e na renda mensal dos empréstimos da CGD, face aos ónus hipotecários existentes.

No capítulo do aumento de rendimentos ocupará um lugar importante a candidatura a um Fundo de Socorro Social cuja justificação principal será o seu contributo para o nosso equilíbrio financeiro, nomeadamente o pagamento de dívidas a fornecedores e o pagamento de subsídios em atraso aos trabalhadores.

Continuaremos a sensibilizar os encarregados de educação para a necessidade de pagarem atempadamente as respectivas mensalidades.

Ainda no capítulo do aumento de receitas temos planeado 5 actividades de angariação de fundos.



O mecenato continuará a ser uma ferramenta a utilizar, nomeadamente no esforço de manutenção das instalações e na substituição de equipamentos e mobiliário.

b. PROJECTO EDUCATIVO DE ESCOLA

Os actuais desafios contextuais, sociais, familiares e económicos em que a criança nasce e se desenvolve, obrigam-nos diariamente a reflexões pragmáticas sobre as necessidades que se impõem para que consigamos ajudar a desenvolver crianças felizes, capacitadas, autónomas, resilientes e acima de tudo crianças que saibam o que é realmente **SER** criança.

O actual contexto social e familiar impede cada vez mais que crianças sejam crianças, que saibam brincar, que consigam respeitar e que, desenvolvam em si valores fundamentais para a convivência numa comunidade educativa cada vez mais vasta, complexa que exige um saber **ESTAR**.

Aceitando que as várias rotinas familiares, laborais e escolares contribuem e influenciam a forma como a criança se “apresenta” perante as suas referências (pais, educadores, professores, grupo turma, amigos, vizinhos, família nuclear etc...), hoje em dia assistem-se a situações que não se coadunam com o que deveria ser exigido a/por quem educa e é educado: desrespeito aos adultos, desobediência, incumprimento de regras, desadequação de comportamentos aos contextos, incapacidade de ouvir, inércia e desinteresse por grande parte das actividades que não impliquem ou envolvam a tecnologia.

É urgente conseguir educar crianças capazes de **GERAR** comportamentos positivos, válidos e adequados face a uma sociedade um pouco alienada das reais necessidades, direitos e deveres da criança. Como formadores de futuros cidadãos é nosso dever que as crianças aprendam que comportamento gera comportamento. E é, sem dúvida, em contexto escolar que a criança



vive a sua primeira grande experiência democrática: estar e trabalhar em grupo, respeitar regras, gerir problemas, interiorizar referências do que é certo e errado, do que se pode ou não fazer, e a ter respeito por si e pelos outros. Ou seja, nos primeiros anos de vida a criança constrói a base essencial para uma boa formação cívica.

Assim, na perspectiva de inculcar às nossas crianças a responsabilidade social necessária à sua formação, evolução e desenvolvimento pessoais, o Projecto Educativo de Escola para o triénio 2019/2022 pretende dotar os alunos de capacidades de descobrir, criar e inovar através de actividades e informação específica que lhes permitam ser cidadãos activos, participativos e reflexivo - críticos.

O nosso projecto pretende valorizar o potencial individual dos alunos, promovendo o conhecimento de si próprios e das suas capacidades e o espírito de iniciativa no contexto educativo, de forma a melhor prepará-los para uma sociedade cada vez mais competitiva, para um contexto familiar cada vez mais atípico e para desafios diários cada vez mais complexos.

Têm que saber conhecer-se, têm que aprender a pensar e aprender a concretizar. É necessário fazer, arriscar, explorar, inventar e criar. É necessário ter atitude e agir em consciência.

Adequado às diferentes faixas etárias, o PEE pretende potenciar competências estimulando o desenvolvimento individual de cidadãos capazes na sua existência e capazes de “capacitar” os demais numa sociedade em constante mutação e na qual o valor criado é através do conhecimento e da capacidade de ultrapassar desafios.

Estas capacidades podem ser potenciadas por vários contextos, considerando-se que o contexto escolar constitui um espaço privilegiado, implicando diferentes ambientes de aprendizagem activa, intencional e centrada em projectos.

O PEE tem como título **“SABER SER, SABER ESTAR, SABER GERAR”** e pretende em cada ano escolar desenvolver um trabalho transversal e interdisciplinar entre várias áreas para que cada



criança desenvolva a percepção de si mesma, dos outros e do mundo, apresentando e aprofundando cada competência de forma lúdica e intuitiva.

Através da criação de oportunidades que apelem à cooperação e à solidariedade que estão subjacentes às práticas de vida democrática, valorizar-se-á estes três domínios através do desenvolvimento de competências relacionadas com atitudes, valores e desenvolvimento pessoal, interpessoal e social. Sempre tendo em conta um ambiente rico e estimulador da actividade lúdica em que se procurará estabelecer o elo de ligação com as famílias. **As famílias têm que ser responsabilizadas, envolvidas, chamadas a intervir e a serem ensinadas que quando se trata de crianças elas (famílias) têm muito mais deveres do que direitos.**

Em suma, o PEE “SABER SER, SABER ESTAR, SABER GERAR” pretende atender ao desenvolvimento da criança, às suas capacidades e potencialidades, ao seu meio, aos seus interesses e motivações, estabelecendo uma boa relação pedagógica ao mesmo tempo que se proporciona um ambiente de criatividade, responsabilidade e interesse pela aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de competências, olhando para a criança como um todo e compreendendo que o seu desenvolvimento pessoal e social influencia as suas aprendizagens.

O projecto está organizado do seguinte modo:

2019/2020 - “SABER SER”

2020/2021 - “SABER ESTAR”

2021/2022 - “SABER GERAR”

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Educação para a cidadania;
- Educação de valores;



- Educação para a saúde;
- Planear, organizar, analisar, comunicar e implementar;
- Desenvolver projectos;
- Trabalhar cooperativamente em equipa e com flexibilidade;
- Identificar áreas fortes, fracas e com potencial;
- Agir proactivamente e responder positivamente a mudanças;
- Assumir riscos;
- Ter iniciativa e vontade de mudança.

COMPETÊNCIAS-CHAVE A DESENVOLVER

- Auto-confiança (imagem positiva de si mesmo, confiar nas suas capacidades e ter capacidade de arriscar);
- Iniciativa (capacidade de desenvolver estratégias e de resolução de problemas);
- Resiliência (capacidade de manter comportamentos ajustados, lidar com a oposição);
- Planeamento e organização;
- Criatividade;
- Relacionamento interpessoal;
- Transferência de saberes (integração dos conhecimentos e aprendizagens).

É um Projecto Educativo ambicioso, mas com a experiência, dedicação e o saber dos nossos trabalhadores alcançaremos os objectivos a que nos propomos.



c. PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES COM AS FAMILIAS

- 10 Setembro – Início do Ano Lectivo
- 20 Setembro – Lanche convívio na Esplanada
- 08 a 11 Outubro – Fotógrafo
- 09 Outubro – Aniversário do CSP
- 17 Outubro – Recepção à Comunidade Educativa (CMP)
- 11 Novembro – “Feira do Martinho”
- 15 Novembro – Semana da Dança – Biblioteca Municipal de Palmela
- 20 Novembro – Dia Nacional do Pijama
- 05 Dezembro – Dia Internacional do Voluntariado
- 18 Dezembro – Participação na Festa de Natal da SCMP
- 21 Dezembro – “Aqui há Natal”
- 17 Janeiro – Dia dos Avós: tarde com os avós
- 21 Fevereiro – Desfile de Carnaval
- 19 Março – Dia do Pai: tarde com os Pais
- 21 Março – “Feira Verde”
- 06 a 09 Abril – Feira do Livro
- 04 Maio - Dia da Mãe: Tarde com as Mães
- 16 Maio – Caminhada da Família
- 18 a 22 Maio (a confirmar) – Fantasiarte
- 02 Junho – Dia Mundial da Criança
- 26 Junho – Arraial Final de Ano Lectivo

O Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) continuará com as suas actividades específicas de acordo com a legislação em vigor.



O Centro de Acolhimento Residencial “Porta Aberta” continuará na sua senda de preparar os seus jovens para uma integração social plena na comunidade. De salientar o grande esforço que os seus trabalhadores continuarão a fazer em 2020 no sentido da sua auto-suficiência financeira relativamente à casa mãe, o CSP.

d. PARCERIAS

Como atrás foi dito as IPSS Portuguesas atravessam momentos difíceis. Se as parcerias são sempre uma forma correcta de unir esforços e gerir as dificuldades conjuntas, nestes tempos complexos em que o Mundo Social vive ainda mais se justificam.

A somar às parcerias já existentes, Institucionais e *inter pares* nomeadamente:

- Instituto de Segurança Social
- IEFP
- Câmara Municipal de Palmela
- Junta de Freguesia de Palmela
- União de Freguesias Poceirão Marateca
- Palmela Desporto
- Entrajuda
- Banco Alimentar
- CLASP
- RenCafap
- CPCJ
- UDIPSS
- IPSS do Concelho de Palmela
- Centro Jovem Tabor
- Liga dos antigos combatentes (Núcleo do Pinhal Novo)
- Palmelense Futebol Clube
- Secção de Andebol do Vitória Futebol Clube



- Clube Naval Setubalense
- ADREPES
- IPDJ
- Erasmus +
- Serviço Voluntário Europeu
- Eurodesk
- Auchan Portugal
- Modelo Continente,

pretendemos alargar e aprofundar o relacionamento com estes e novos parceiros através da celebração de protocolos.

e. ORGANIZAÇÃO INTERNA

Não esquecendo os fins sociais das IPSS, não é incorrecto afirmar que a gestão das Organizações Sociais deve nortear-se pelos princípios gerais de gestão que se aplicam a uma qualquer organização empresarial. E é este o caminho que a Direcção tem trilhado desde que tomou posse. Não é uma tarefa fácil pois nem os trabalhadores, nem os encarregados de educação nem o próprio Instituto de Segurança Social entendem verdadeiramente a necessidade, diremos mesmo a indispensabilidade deste caminho.

É obvio que gostaríamos de avançar para a Certificação de Qualidade, começando pela ISO 9001:2015, mas não temos os meios financeiros para uma consultoria externa neste domínio.

Se o somatório das mensalidades das famílias e das verbas dos Acordos com o ISS não chegam para cumprirmos na totalidade os nossos compromissos com os trabalhadores, com os nossos fornecedores e com as nossas obrigações fiscais, obviamente que não conseguiremos dar este



salto qualitativo. Este é mais um tema que deverá ser “agarrado” pela nossa organização representativa (CNIS) perante o Governo!

Mas não estamos nem ficaremos de braços cruzados e, para 2020 pretendemos avançar (ou continuar) com as seguintes acções, utilizando a nossa “mão-de-obra” interna sempre que possível e recorrendo também ao voluntariado e parcerias especializadas:

- Projecto-piloto de avaliação de desempenho
- Manual de funções
- Plano de formação Interna

Porque as novas tecnologias de comunicação fazem parte de uma gestão moderna e eficiente, as nossas páginas na Internet e no Facebook continuarão a ser dinamizadas.

3. Nota Final

Nesta fase difícil que o CSP está a atravessar é da mais elementar justiça colocar alguns agradecimentos neste documento, nomeadamente:

- Aos nossos trabalhadores, pois apesar dos valores financeiros em atraso, continuam a trabalhar com amor e dedicação com as nossas crianças;
- Aos nossos fornecedores pela sua compreensão face aos atrasos nos pagamentos das respectivas facturas;



4. ORGANIGRAMA



5. ORÇAMENTO